

Reação hansônica: uma experiência de abordagem centrada na pessoa

Denise Brown Siqueira Marques¹

Isadora Leão Amuy²

Jéssica Larissa dos Santos³

1-3 Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande-MS – SESAU, Mato Grosso do Sul, Brasil. 2. Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ, Manguinho, Rio de Janeiro, Brasil *endereço para correspondência e-mail: michaeljessica25@gmail.com

Introdução

O método clínico centrado na pessoa (MCCP) descrito por Ian McWhinney e Moira Stewart, possibilita a compreensão integral da pessoa, considerando sua experiência com a doença, a elaboração de um projeto comum de manejo favorecendo a criação de vínculo e o sucesso terapêutico. O presente relato visa demonstrar o acompanhamento de uma paciente com reação hansônica, potencializado a partir do uso de ferramentas do MCCP.

Objetivos

Relatar a contribuição do MCCP para que o profissional e a equipe de saúde compreenda a pessoa, sua experiência de adoecimento, a doença em todos os níveis de vida da pessoa e fornecer o cuidado adequado.

Metodologia

Estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado por residentes do 2º ano de RMMFC Sesau/Fiocruz em Campo Grande-MS a partir do MCCP como instrumento de abordagem de uma paciente com reação hansônica. O método foi aplicado aos atendimentos considerando o uso de ferramentas como: genograma, mapa de rede, acrônimo SIFE, lista de problemas e prioridades, fases do ciclo de vida. A aplicabilidade das ferramentas proporcionou a vinculação, o entendimento de demandas ocultas, o percurso facilitado pelos dispositivos da rede e a adesão ao tratamento.

Resultados

O modelo biomédico foi capaz de identificar a doença/complicação, mas não respondeu a necessidade de compreender as dificuldades em manter o vínculo com o serviço de saúde e a terapêutica. O MCCP se mostrou efetivo, a paciente índice relatou ter criado vínculo com sua equipe de referência, o que a fez se sentir amparada e encorajada a realizar a terapêutica. Além disso, o método revelou outros problemas/demandas que estavam ocultos para a equipe, como rede de apoio frágil e conflitos familiares, que foram abordados durante seu acompanhamento.

Conclusão

O método clínico centrado na pessoa promove: ampliação da clínica, humanização do atendimento, fortalecimento dos vínculos, corresponsabilização do cuidado e sucesso terapêutico, ferramenta fundamental na atuação profissional.

Palavras-chave: Hanseníase; abordagem centrada na pessoa; equipe de saúde.



Referências

Stewart M, Brown JB, Weston WW, Mcwhinney IR, McWilliam CL, Freeman TR. Medicina centrada na pessoa. 3. Ed. Porto Alegre: [s.n]; 2017.

Romão Gs, Roma SR, Sá MF. A aprendizagem experiencial na residência médica. Femina. 2021; 49(4): 219-22.

